UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA MEDICINA VETERINÁRIA

ANNA THEREZA FELIZ FURTADO
CAROLINE DA SILVA GOMES
ÉRIKA KAMYLA NOGUEIRA RANIÉRI
GISELLA ALVES DA SILVA
MARIANA LEITE MOREIRA
JULIANA DA COSTA COSTA
SAMY SUELLEN CARVALHO DELGADO

PROJETO DE PARCERIA:

Aplicativo de adoção responsável

BELÉM

ANNA THEREZA FELIZ FURTADO
CAROLINE DA SILVA GOMES
ÉRIKA KAMYLA NOGUEIRA RANIÉRI
GISELLA ALVES DA SILVA
MARIANA LEITE MOREIRA
JULIANA DA COSTA COSTA
SAMY SUELLEN CARVALHO DELGADO

PROJETO DE PARCERIA:

Aplicativo de adoção responsável

Relatório apresentado ao coordenador do curso de Ciência da Computação da Universidade da Amazônia, como material base para elaboração do aplicativo de adoção responsável em parceria com o Núcleo de Estudos Aplicados à Medicina Veterinária - NEAVET.

BELÉM

SUMÁRIO

- Introdução;
 Metodologia;
 Desenvolvimento;
- 4. Conclusão;
- 5. Referências Bibliográficas.

1. Introdução

Ao realizar a adoção de um novo animal, é necessário preparações em diversos âmbitos, sendo esses financeiros e emocionais, além de ter que lidar com a adaptação de espaço e nova rotina que este irá trazer à sua nova residência. A adoção é um compromisso a longo prazo, tendo em vista que cães e gatos podem viver por quase 20 anos de idade e o novo tutor tem obrigações para com este pelo resto de sua vida (SCHERER, 2021).

Diante disso, nota-se a falta de preparo da maioria dos adotantes para receber um novo animal, o que muitas vezes leva ao abandono e maus tratos causando problemas sociais e ambientais (SCHERER, 2021).

2. Metodologia

A elaboração do conteúdo do blog foi baseada em artigos científicos que relatam a importância da adoção responsável e como realizá-la, abordando diversos tópicos sobre o assunto como gastos, importância do médico veterinário e cuidados básicos a se ter com um novo animal. O blog servirá como guia para aqueles que desejam adotar caso o futuro tutor falhe nas perguntas propostas no início do processo de adoção.

3. Desenvolvimento

3.1. O que é adoção responsável?

A adoção responsável é um ato de amor que envolve cuidar, respeitar e suprir as necessidades do animal escolhido para levar para o seu lar. O processo de adoção implica diretamente na rotina da família, portanto, deve ser feito unicamente quando o adotante tem a certeza de que está preparado para recepcionar adequadamente o pet, sabendo que este tem custos, demanda atenção e será 100% dependente de seu tutor, necessitando que ele compreenda também seus comportamentos naturais, como mordidas, arranhões, latidos (no caso de cachorros) e etc (MANGILI, 2022).

3.2. Custos financeiros que o animal pode trazer ao tutor.

Ter um cão ou um gato em sua nova rotina pode ser uma experiência extremamente positiva em diversos aspectos, porém também significa que haverá gastos regulares, sendo necessário um adequado planejamento para tal. Dessa forma, é importante levar em consideração fatores como alimentação, idas ao veterinário, banho, tosa, vacinação, vermifugação, brinquedos, petiscos e etc (GOMES, 2013). Os animais vivem muitos anos e é necessário manter o compromisso com sua vida durante todo esse período, por esse motivo, é importante se perguntar "Atualmente, possuo condições financeiras para adotar um animal?". Uma boa prática para evitar problemas é ter um fundo de emergência, sempre mantendo a responsabilidade financeira e garantindo a saúde física e mental do seu novo companheiro.

3.3. Período de adaptação do animal ao novo ambiente.

A adaptação dos pets ao novo lar é um processo complexo que envolve uma série de desafios físicos e emocionais. O estresse inicial é comum em animais recém-adotados, muitas vezes manifestando-se por meio de comportamentos como ansiedade, agressão ou reclusão (ZAWISTOWSKI et al 1998). Quando um animal de estimação é adotado, ele frequentemente enfrenta situações estressantes devido à mudança de ambiente, rotina e interações sociais, visto isso, é de suma importância que o novo tutor tenha ciência de que é um processo longo. Estudos comportamentais, destacam a importância do uso de técnicas como o reforço positivo, paciência e consistência por parte dos adotantes para estabelecer a confiança e segurança necessárias para o animal se sentir confortável em seu novo lar (GAZZANO et al. 2008).

3.4. Importância da vacinação.

Ter um animal de estimação é uma grande responsabilidade e requer cuidados especiais para garantir a saúde deles. A vacinação desempenha um papel fundamental nesse cuidado, pois ajuda a proteger seu pet contra doenças infecciosas (ALEXANDRINO, 2012). Além disso, ela evita a transmissão dessas doenças de um animal para outro, incluindo a possibilidade de contágio para os seres humanos. As vacinas devem ser realizadas anualmente e ser administradas por um veterinário (ALEXANDRINO, 2012).

QUAIS VACINAS MEU PET PRECISA?

Vacinação Para cães

A primeira vacina e uma das mais importantes é a polivalente, que pode ser a V8 ou a V10, que protegem contra as seguintes doenças:

- Cinomose
- Parvovirose
- Coronavirose
- Hepatite infecciosa Canina
- Adenovírus tipo 2
- Parainfluenza
- Leptospiroses

Outras vacinas recomendadas incluem giardia, gripe canina e leishmaniose, dependendo da região onde o pet vive.

Vacinação para Gatos

Para gatos, há três opções de vacinas: V3, V4 e V5 que protegem contra:

- V3: panleucopenia, calicivirose e rinotraqueíte.
- V4: mesmas da V3 mais clamidiose
- V5: mesmas da V4 mais FELV

Vacina Antirrábica

A vacina antirrábica é obrigatória tanto para cães quanto para gatos e deve ser repetida anualmente.

3.5. Enriquecimento ambiental.

O enriquecimento ambiental é de extrema importância para a saúde e bem-estar do seu animal. De acordo com Trentin (2019), este proporciona ao animal atividades que ocupam o seu dia, tirando-o da rotina e aproximando de seu habitat natural. O principal objetivo de implementar alguns tipos de enriquecimento é estimular o desenvolvimento de habilidades, diminuir o estresse e ansiedade, contribuir para o gasto de energia física e mental, ajudar na

interação com outros indivíduos e reforçar a relação animal-tutor. Dessa forma, é necessário estipular um objetivo ou comportamento a ser contemplado e ter em mente que o animal deve ter a opção de querer realizá-lo, portanto as atividades/brinquedos não devem ser algo que o cão deve obrigatoriamente interagir. Por fim, o enriquecimento ambiental tem papel também de estimulá-lo de forma física, sensorial, social, alimentar e/ou cognitivo. (ASSIS, 20—).

3.6. Criação dentro de casa.

Para uma guarda responsável, certas medidas são necessárias para assegurar uma qualidade de vida para o animal. Entre elas, destaca-se a importância de criar um ambiente adequado onde o animal poderá viver de forma segura e confortável, minimizando os riscos de acidentes, transmissão ou aquisição de doenças (SOUZA, 2003). Para isso, é fundamental que a residência do tutor possua grades ou telas para impedir que o animal tenha acesso à rua, visto que através da interação com outros animais pode ocorrer a transmissão de doenças infecciosas graves, incluindo zoonoses que apresentam grande risco para a saúde pública. Além disso, riscos de atropelamentos, brigas ou maus-tratos por parte de terceiros são frequentemente maiores aos animais que transitam em vias públicas (ASPIS, 2006).

3.7. Importância do médico veterinário.

A ida regular ao veterinário é muito importante para garantir o bem-estar do animal, sendo assim o médico veterinário realiza exames, vacinações e verificações que ajudam a prevenir doenças e a detectar problemas de saúde precocemente. Além disso, proporciona orientações sobre cuidados adequados, nutrição e comportamento, contribuindo para uma vida mais saudável para o animal de estimação. Os médicos veterinários instruem os tutores sobre como manejar o animal, seus cuidados básicos e saúde (TATIBANA; DA COSTA-VAL, 2009).

3.8 Importância da castração.

A castração é um procedimento cirúrgico que remove o útero em fêmeas e retira testículos em machos (OLIVINDO et al., 2021). Sua maior vantagem é a prevenção de que a fêmea entre constantemente no cio, além de prevenir diversos tipos de patologias tanto para o macho quanto para a fêmea (SILVA et al., 2015). A castração é um ato de amor, que evita uma reprodução desordenada dos animais de estimação, diminuindo os níveis de animais abandonados e nas ruas, além de diminuir a disseminação de doenças (CAMPBELL et al., 2020).

4. Conclusão

Mediante o conteúdo elaborado, espera-se abordar temas relevantes sobre adoção responsável, tornando possível a conscientização das pessoas acerca do assunto. Dessa forma, foram discutidos tantos temas sobre cuidados de saúde e bem estar do novo pet, quanto sobre o local em que ele irá viver, instruindo e incentivando o adotante oferecer o melhor ao seu novo companheiro.

5. Referências bibliográficas

ALEXANDRINO, Maricy et al. Vacinação de cães e gatos. 2012

ASPIS, D.; GOMES, M.S; MALDONADO, N.A.C.; GERMANO, S. Recolhimento de animais. In: VIEIRA, A.M.L. (org.) Programa de controle de população de cães e gatos no Estado de São Paulo. Boletim Epidemiológico Paulista (BEPA), São Paulo, supl. n. 5, cap. VI, v.3, p. 85. 2010.

ASSIS, L. C. D. Cães. Enriquecimento Ambiental, 20–. Disponível em: . Acesso em: 20 maio 2021.

CAMPBELL, L. M. et al. Perfil hematológico de cães e gatos destinados à castração no município de Mineiros, GO. PubVet, 2020, v14.n12a711.1-7

GAZZANO A.; MARITI C.; NOTARI L. et al. Effects of early gentling and early environment on emotional development of puppies. Appl. Anim. Behav. Sci., v. 110, n. 3, p. 294-304, 2008.

GOMES, Caroline Cavalcante Maia. Guarda responsável de animais de companhia: Um estudo sobre a responsabilidade civil dos proprietários e a entrega de cães e gatos na Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal. 2013.

MANGILI, Natália Luísa Périco. Web site para estimular e conscientizar à adoção responsável de animais de estimação na cidade de Bauru. Orientador: Prof. Me. Vinicius Santos Andrade. 2022. 27 f. Monografia (Monografia de Iniciação Científica) - Centro Universitário sagrado Coração, Bauru, 2022.

OLIVINDO, R. F. G. et al.; Perfil e perspectiva dos tutores de cães do Hovet público sobre os benefícios da castração. Pubvet, 2021doi:10.31533/pubvet.v15n11a955.1-9.

SCHERER, Anderson et al. A importância da adoção de animais no Brasil. **Pubvet**, v. 15, p. 208, 2021.

SILVA, T. C. et al. Castração pediátrica em cães e gatos: revisão da literatura. Medicina Veterinária (UFRPE), v. 9, n. 1-4, p. 20-25, 2015.

SOUZA, Mariângela Freitas de Almeida e (org.). Resumo da Primeira Reunião Latino-americana de especialistas em posse responsável de animais de companhia e controle depopulações caninas. In Primeira Reunião Latino-americana de especialistas emposse responsável de animais de companhia e controle de populações caninas, de 01 a 03 de setembro de 2003. Rio de Janeiro, 2003.

TATIBANA, Lilian Sayuri; DA COSTA-VAL, Adriane Pimenta. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. Projeto De Educação Continuada. É o CRMV-MG investindo no seu potencial, v. 11, 2009.

TRENTIN, D. P. Teste de preferência de objetos para enriquecimento ambiental em cães pastor australiano. Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas. São Paulo. 2019.

ZAWISTOWSKI, S. L., MORRIS, J., SALMAN, M. D., & RUCH-GALLIE, R. (1998). Population dynamics, overpopulation, and the welfare of companion animals: new insights on old and new data. Journal of Applied Animal Welfare Science, 1(3), 193-206.